

Trabalho 183-1 - EDUCAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: REGISTROS DE PRONTUÁRIOS EM INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

Larissa Edom Bandeira¹; William Wegner²

Introdução: Nos serviços de atenção à saúde, a segurança é um princípio básico e um requisito fundamental para a qualidade do cuidado¹. No contexto da hospitalização infantil, identificam-se várias circunstâncias de cuidado que representam riscos e fatores contribuintes para incidentes de segurança. A documentação e o registro das questões que envolvem a conduta educativa sobre segurança do paciente é uma necessidade para o desenvolvimento da cultura da segurança.

Objetivos: O objetivo geral foi analisar os registros relacionados às estratégias para garantia da segurança do paciente no prontuário de crianças hospitalizadas. Os objetivos específicos foram descrever os registros sobre as condutas de educação relativas a identificação do paciente, higiene de mãos e prevenção de quedas; e identificar os registros conforma a categoria profissional que o realizou, no momento da admissão e em até sete dias após internação. **Método:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo com uso de dados secundários. A amostra foi constituída por 126 prontuários de pacientes pediátricos internados nas unidades clínico-cirúrgicas. O projeto foi aprovado pelo CEP da Instituição pesquisada. **Resultados:** A média de idade foi de 44,58 meses, sendo a maioria do sexo masculino (55,4%), residente de Porto Alegre (43,7%) e internado por disfunção do sistema ventilatório (36,5%). Todos os registros foram realizados por enfermeiros. A orientação relacionada a prevenção de quedas é mais fornecida no momento da admissão (72,2%) e durante a primeira semana de internação (21,4%). **Conclusões:** Conclui-se que as informações relacionadas às estratégias para garantir a segurança do paciente pediátrico ainda são pouco registradas em prontuário. Destacase a importância de trabalhar sobre esse tema com a equipe multiprofissional, afim de que todos possam educar os pacientes e promover um cuidado seguro. **Contribuições/implicações para a Segurança do Paciente:** Sugere-se a realização de estudos de intervenção vinculados a estratégias de sensibilização para a cultura da segurança do paciente e educação de pacientes e familiares entre os profissionais de equipe multiprofissionais.

Descritores: Segurança do paciente. Prontuários. Equipe interdisciplinar em saúde.

Área Temática 3 : Serviços de Saúde e Segurança do Paciente

Referências:

1. World Health Organization. Marco conceptual de la clasificación internacional para la seguridad del paciente. Versión 1.1. Informe técnico definitivo. Geneva: WHO; 2009.

1 Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde: área de concentração Saúde da Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

2 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Assessor do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Relator. Email: wiliam.wegner@ufrgs.br